

III Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología XVIII Jornadas de Investigación Séptimo Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires, 2011.

Posibilidades de acción del psicólogo en el sistema de justicia juvenil: algunos escenarios brasileños.

Meza Mosqueira, Sáshenka y Tognetti Penha Morato, Henriette.

Cita:

Meza Mosqueira, Sáshenka y Tognetti Penha Morato, Henriette (2011). *Posibilidades de acción del psicólogo en el sistema de justicia juvenil: algunos escenarios brasileños. III Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología XVIII Jornadas de Investigación Séptimo Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires.*

Dirección estable: <https://www.aacademica.org/000-052/583>

ARK: <https://n2t.net/ark:/13683/eRwr/BrR>

POSIBILIDADES DE ACCIÓN DEL PSICÓLOGO EN EL SISTEMA DE JUSTICIA JUVENIL: ALGUNOS ESCENARIOS BRASILEÑOS

Meza Mosqueira, Sáshenka; Tognetti Penha Morato, Henriette

Instituto de Psicología - Universidad de São Paulo. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico E Tecnológico (CNPq). Brasil

RESUMEN

Este trabajo presenta proyecto doctoral que investiga cómo operadores de Derecho, psicólogos y psiquiatras que actúan en Varas de Infancia y Juventud comprenden la acción del psicólogo con jóvenes en conflicto con la ley. La referencia teórica y metodológica del proyecto tiene por base la comprensión fenomenológica existencial como orientación en investigación e intervención en Psicología. Se investiga la actuación del psicólogo a partir de testimonios, de diferentes profesionales, que serán tratados como relatos y elaboración de experiencia en el área de justicia juvenil y su respectiva coherencia con la Doctrina de Protección Integral. Se entrevistaron jueces, fiscales, psicólogos y psiquiatras que actúan en Varas de Infancia y Juventud y se entrevistarán abogados defensores. La reflexión a partir de los testimonios, articulada a lo que se presenta como Psicología Jurídica y a la crítica a la compartmentalización del saber en Psicología y Derecho, recurre a la interpretación como comprensión de sentido y señala necesidad de interrogarse sobre la acción del psicólogo en esta esfera para cuestionar actuaciones profesionales burocráticas. Transitar por entre narrativas y estudios recientes constituye camino de investigación artesanal, por ser construido en andamiento sintónico con lo que se busca comprender, y no necesariamente explicar.

Palabras clave

Justicia juvenil Fenomenología existencial

ABSTRACT

PSYCHOLOGIST'S ACTION POSSIBILITIES IN YOUTH JUSTICE SYSTEM: SOME BRASILIAN SCENARIES

This work presents a doctorate project that aims to research how Law operators, psychologists and psychiatrists, acting at Courts for Children and Youth, comprehend the psychologists' action with conflicted with law youth. Its theoretical and methodological design is based on the existential phenomenological understanding guidelines on research and intervention in Psychology. It investigates the psychologist's action, starting from different professionals' statements, which will be treated as experience reports and its elaboration, while acting in juvenile justice, in order to search their respec-

tive coherence with the Integral Protection Doctrine presented at the Brazilian Statute of Children and Adolescents. Judges, prosecutors, psychologists and psychiatrists, who work in Courts for Children and Youth, were interviewed and will be interviewed defense lawyers. The reflection from the testimony refers to the interpretation as meaning comprehension, articulating what is available in Psychological and Legal literature, as well as a criticism to the knowledge compartmentalization in psychology and law, and points to the need to ask about the psychologist's action in this sphere compared to mere bureaucratic professional performances. To transit between narratives and recent studies constitutes a handcrafted research path, building a syntonic way to seek comprehension, and not necessarily explanation.

Key words

Juvenile justice Existential phenomenology

BIBLIOGRAFÍA

- Arendt, H. (2004) Responsabilidade e Julgamento. [Jerome Khon, org.; R. Eichenberg, trad.] São Paulo, SP: Companhia das Letras.
- Benjamin, W. (1936) O Narrador. In Benjamin, W. (1994) Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. (pp.197-221) São Paulo, SP: Brasiliense.
- Cabral, B. E. B. & Morato, H. T. P. (2005 janeiro/dezembro) Considerações metodológicas a partir da formulação de uma questão para pesquisa. Interlocuções: Revista de Psicologia da UNICAP. Recife, PE. 3(1/2), 155-176.
- Critelli, D. M. (2006) Analítica do Sentido: uma aproximação e interpretação do real de orientação fenomenológica (2^a Ed.) São Paulo, SP: Brasiliense.
- Lei N° 8.069 (13 de julho de 1990) Regulamenta o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) Recuperado em 02 julho 2011 http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8069.htm
- Frassetto, F. (2006) Avaliação psicológica em adolescentes privados de liberdade: uma crítica à execução da medida de internação. Dissertação Mestrado. Instituto de Psicología. Universidade de São Paulo.
- ILANUD; ABMP; SEDH; UNFPA (2006) Justiça Adolescentes e Ato Infracional: socioeducação e responsabilização (org) São Paulo, SP: [s.n].
- Morato, H. T. P. & Andrade, A. N. (2004) A dimensão ética (e moral) das práticas institucionais. Estudos de Psicología da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, RN. 09 (02), 345-353.
- Mosqueira, S.M.(2008) À procura de sentido da atenção psicológica com adolescentes em privação de liberdade. Dissertação Mestrado. Instituto de Psicología. Universidade de São Paulo.
- Mosqueira, S.M.(2010) Fatores de Risco da Conduta Infracional: considerações a partir da narrativa de um jovem interno. Monografia Especialização. Instituto de Psicología. Universidade de São Paulo.
- Mosqueira, S.M.; Morato, H. T. P. M. (2011) A prática do psicólogo no sistema de justiça juvenil: im-possibilidade de ação política. Anais do II Congresso Luso-Brasileiro de Psicología da Saúde e I Congresso Ibero-Americano de Psicología das Saúde -Transformações socioculturais e promoção da saúde.[s.n] São Paulo: Universidade Metodista de São Paulo.
- Saraiva, J. B. C. (2010) Compêndio de direito penal juvenil (4^a Ed.)

Porto Alegre, RS: Livraria do Advogado. Dissertação Mestrado.
Instituto de Psicologia. Universidade de São Paulo.

Sarlo, B. (2007) *Tempo Passado: cultura da memória e guinada subjetiva*. São Paulo, SP: Companhia das Letras; Belo Horizonte, MG: UFMG.

Trassi, M. L. (2006) *Adolescência-Violência: desperdício de vidas*. São Paulo, SP: Cortez.

Volpi, M. (2005) *O adolescente e o ato infracional* (5^a Ed.) São Paulo, SP: Cortez.